

EDITORIAL

É com muita satisfação que vemos que a discussão teórica sobre a extensão continua acontecendo na **Revista Participação**.

Neste número temos diversos trabalhos abordando aspectos essenciais nesta discussão. Dentre os mais significativos pontos temos: deve ou não a extensão existir como uma terceira atividade acadêmica - além do ensino e da pesquisa -, ou isso, na verdade, fragmenta o que deveria ser indissociável; a relação entre a multifuncionalidade da universidade e a extensão universitária também coloca importantes aspectos a serem considerados nesta era de sociedades globalizadas e de livre mercado, tendendo a pressionar a extensão como prestação de serviço e, portanto, colocando em risco o seu caráter público; a natureza do caráter público da extensão - na perspectiva organizacional do projeto politicopedagógico em construção nas Universidades Públicas, por meio da institucionalização efetiva da extensão nas universidades - aborda outros aspectos relevantes; como a análise dos atores da extensão, parcerias e construção coletiva do conhecimento passa a integrar, nos projetos extensionistas, o sentido acadêmico da pesquisa e do ensino com a realidade sócio-cultural e político-econômica, inserindo-se nas relações micro e macro do cotidiano da sociedade. Diversos outros trabalhos focalizam estudos de casos específicos da extensão em diferentes instituições, mas também nos possibilitam generalizações e aperfeiçoamentos institucionais que atendam as mais

diferentes áreas do conhecimento: Educação, Psicologia, Assistência Social, Saúde, Meio Ambiente, Artes, Comunicação, todos neste número.

Enfim, um número vasto de (25) trabalhos completos que demonstram a versatilidade da extensão universitária no fortalecimento do elo entre as atividades acadêmicas da pesquisa e do ensino com os diferentes contextos em que a universidade se integra à sociedade: a própria extensão universitária sendo repensada no geral e no específico, na teoria e na prática, nas diversas disciplinas, nos mais diferentes processos de realização e diversificados contextos sociais em que ocorra. Afinal, assim é a extensão!

Para finalizar, queremos informar que este número da revista é o último desta gestão no Decanato de Extensão da UnB. Agradecemos muitíssimo ao Conselho Editorial que, nestes 4 anos, analisou quase 300 artigos, num esforço extremo pois tratavam-se dos melhores quadros acadêmicos da Universidade.

Agradecemos também a todo pessoal técnico que, com muita dedicação, editou os 8 números que couberam a esta gestão.

Para o reconhecimento da extensão como atividade acadêmica é fundamental que os trabalhos sejam publicados e esta revista conseguiu legitimar-se como um veículo respeitado. O número de trabalhos submetidos, vindos de todo o país comprovam isso.

A todos, nossos agradecimentos e à nova equipe, votos de sucesso!